

Consórcio é opção de investimento para consumidor que não tem pressa

Já passa de cinco milhões o número de participantes de consórcios no país. Eles são uma boa opção para quem tem disciplina financeira.

Renato Biazzi São Paulo, SP

Recomendar 317

Tweetar 18

2 comentários



Em consórcio, dá para comprar de carros a festas de casamento. “Ele compra uma cota de serviço em um determinado valor que ele entende que é razoável para aquele serviço que ele vai utilizar. O pai da noiva comprou uma cota de serviço pro casamento e no fim a noiva brigou com o noivo e desfez o casamento, ele pode usar para uma viagem dele, da filha, tudo o que significar serviço é permitido”, explica Vítor Cesar Bonvino, vice-presidente da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio.

O consórcio é um sistema onde o cliente compra um produto, mas não leva nada para casa na hora. Ele compra uma cota e passa a fazer parte de um grupo.

Todos os meses o preço do produto é dividido pelo número de participantes e é feito um sorteio. O felizarado leva o bem e continua pagando. Também é possível adiantar algumas prestações e fazer uma oferta maior. É o chamado lance. Quem oferecer mais também leva.

Uma das vantagens do consórcio é que o cotista não paga juros embutidos em um financiamento. Na mensalidade ele paga apenas as taxas de administração e de seguro.

Para pagar um carro popular financiado em 60 meses, por exemplo, o cliente vai gastar R\$ 770 por mês. Se for em consórcio, no mesmo prazo, a prestação fica em R\$ 590 em média.

A desvantagem é que se o cotista não oferecer um lance nem for sorteado, vai ficar pagando sem receber o bem. Isso pode levar meses ou até anos.

O empresário Sérgio Teixeira já pesou prós e contras e acha que o consórcio é um bom negócio. Ele já comprou moto, carro e apartamento e diz que, pra quem não tem pressa, o negócio vale a pena. “Eu tinha uma desconfiança depois quando eu comecei a conhecer e entrei, experimentei e gostei, porque é um meio fácil de ter uma poupança forçada para obter um patrimônio. Se você é contemplado, melhor ainda. Eu acho que é um custo mais barato. Se você comparar com outros meios de financiamento, que não são subsidiados, ele é um custo mais barato. Ele é uma

poupança disciplinar, sem sombra de dúvida. Ao longo do tempo vai aumentando seu patrimônio e o consórcio é um meio fácil de você adquirir esse bem”.

Com o crescimento desse mercado no país, aumenta também o número de reclamações nos órgãos de defesa do consumidor. A principal dica do [Procon](#) é que o cliente, antes de assinar o contrato com a administradora do consórcio, faça uma boa pesquisa sobre a empresa. “Ele deve reunir referências sobre a administradora, operadora que vai gerenciar o grupo de consórcios. Antes de efetuar qualquer pagamento, ele deve conhecer o contrato e verificar se essa administradora possui ou não reclamações nos órgãos de defesa do consumidor e como ela se comporta frente a essas reclamações”, explica Selma do Amaral, coordenador de atendimento do Procon-SP.

Se o cliente desistir do negócio, vai ter que esperar ser sorteado para reaver o dinheiro investido. Mesmo assim, não recebe de volta tudo o que investiu. O valor das taxas não é devolvido.